

Dra. Elaine Phillips, Introdução aos Estudos Bíblicos, Sessão 10, Transjordânia e Vale do Jordão

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Esta é a Dra. Elaine Phillips em seu ensinamento sobre Introdução aos Estudos Bíblicos. Esta é a sessão 10, Regiões da Transjordânia e do Vale do Jordão.

Com esta palestra, vamos atravessar o Vale do Rift.

Cobrimos as áreas que ficam a oeste do Vale do Jordão e do Vale do Rift, e vamos fazer a conexão ao norte e lidar com várias regiões da Transjordânia, bem como fechar o próprio Vale do Jordão. Então, se você estiver usando mapas de estudo regionais, você vai querer os mapas dois e três para este episódio específico que iremos fazer. Apenas uma observação: o termo Transjordânia às vezes é contraposto ao termo Cisjordânia por alguns geógrafos.

Cisjordan , eu não uso muito, mas você vai ver conforme for lendo algumas coisas. Isso se refere às áreas do lado oeste do Vale do Jordão, o Vale do Rift. Mas o nosso foco agora é a Transjordânia, mas antes de fazermos isso, precisamos sempre de fazer uma revisão de onde estivemos.

Aqui vamos nos. Novamente, você já poderia fazer isso dormindo, imagino. No sul, lidamos primeiro com o deserto, Judá, Sefelá e Filístia, e que abrange toda a área.

Fomos mais ao sul e fizemos Negev e Sinai. Depois fizemos as áreas centrais, Jerusalém, as regiões montanhosas, e a área da planície, a Planície de Sharon, que fica ao norte da Planície Filistéia. E então, nesta última hora juntos, fizemos a Galiléia, que é a nossa parte norte do país.

Isso nos permitirá conectar na área logo ao sul do Monte Hermon, onde paramos, e passar agora pelas regiões de norte a sul em nossa área chamada Transjordânia. Então, desta vez, apenas um lembrete do Monte Hermon com um mapa esquemático. Muito simples, mas vai nos ajudar a ver uma série de coisas.

A propósito, voltarei a este mapa no meio dele, quando começarmos a trabalhar e observar a vista do Vale do Jordão. Mas para os nossos propósitos agora, queremos simplesmente observar que esta linha pontilhada demonstra, novamente de forma muito simplificada, os contornos do Monte Hermon. É verde, embora você possa não ver o verde ali, o que indica o fato de que o Monte Hermon, sua base, é calcário.

Já conversamos sobre isso. A região logo ao sul é chamada de Basã, ou Basã no Antigo Testamento, e é aquele fluxo de basalto dos cones vulcânicos que foram localizados. Bem, os cones ainda estão lá, inativos.

À medida que avançamos mais para o sul, o que faremos em breve apenas para nos dar uma visão geral, falaremos sobre toda a área de Gileade. Estaremos falando sobre a área do Planalto Medaba e Ammon aqui. Estaremos falando sobre Moabe ali embaixo, e depois ao sul deste Wadi aqui, é o Zered, falaremos sobre Edom.

Mas para nossos propósitos, vamos nos concentrar no Monte Hermon por enquanto. As Colinas de Golã são, como já dissemos, uma área de basalto com uma base dura de calcário. E só para nos lembrarmos da nossa ligação com a palestra anterior que tivemos, na base do Monte Hermon, nesta área aqui mesmo, temos tanto Dan, o local do Antigo Testamento, como Cesaréia de Filipe, apenas uma questão de dois ou três quilômetros a leste, onde encontramos aquele enorme penhasco, por assim dizer, que tinha todas aquelas divindades estrangeiras esculpidas e templos construídos na frente dele.

Vejamos o próprio Golan apenas com um rápido esboço das coisas que são geológicas. Já mencionamos alguns deles e, em seguida, algumas regiões e cidades políticas. Então, em primeiro lugar, mencionamos, continuo dizendo isso, que temos um fluxo de basalto aqui sobre o calcário.

Apenas um lembrete de que quando o basalto desaparece, torna-se um solo realmente excelente. Esta região, ainda hoje, tem muita criação de gado, o que quase poderíamos chamar de explorações leiteiras, se quiserem, e também é bastante boa em termos de produção de vinho. Ao sul, e este é um marco importante, um marcador geográfico, que delineia a nossa área de Basã a partir do que está abaixo, este é o Yarmouk Wadi.

Canyon é como está localizado ou rotulado neste mapa, mas é um grande penhasco. Vou lhe mostrar uma foto em um momento que nos dará uma ideia disso. Já dissemos quando falamos sobre Filipe, o Tetrarca, que foi ele quem recebeu o controle desta área.

E assim, uma espécie de nomes étnicos regionais, temos Eteria Trachonitis. Traconite significa área rasgada, e é isso. Se você olhar e visitar essas áreas que são basálticas, são áreas muito acidentadas, muito acidentadas.

A propósito, uma ótima caminhada por lá, mas é a área rasgada. E então Golanitis, que é a base do nosso nome moderno de Colinas de Golã. Queremos notar, e está apenas fora deste mapa, está bem aqui, Gamla, que não aparece nos relatos dos Evangelhos do Novo Testamento ou no Antigo Testamento, mas mencionamos a terrível situação na revolta judaica quando os romanos passaram.

Gamla foi um grande defensor contra os romanos, mas cairia no ataque romano em 68 d.C. E esse é um local importante sob essa perspectiva. Temos mais uma coisa que

precisamos observar em relação a esta área, o Baixo Golã, na verdade, e é esse lugar chamado Hippius .

Está bem aqui. Direi apenas duas coisas sobre isso, embora haja muito mais que poderia ser dito. Já mencionei que esta área a leste do Mar e depois do Vale do Jordão era a Decápolis, a Liga das Dez Cidades.

Essas dez cidades, obviamente muito helenizadas. Há uma delas que ficava a oeste do Vale do Jordão, e vamos encerrar esta palestra com isso, mas Hippius é uma dessas cidades. É uma cidade de Decápolis.

Mais tarde, tornar-se-ia um local bastante significativo onde a igreja também construiria algumas estruturas importantes. A razão pela qual quero mencioná-lo neste momento é que na costa, vocês podem ver com meu marcador verde aqui, um sítio antigo chamado Gergesa . Agora é o Kursi moderno .

Você meio que ouve a toponímia lá, Gergesa e Kursi . Gergesa , bem, esse nome nos leva a uma questão textual interessante porque quando temos a cura do demoníaco, curiosamente, os textos, dependendo se você está lendo Mateus, Marcos ou Lucas, e em qual manuscrito você está lendo , temos Gergesa , que na verdade é o menos conhecido deles, ou Gadara, que na verdade está fora do nosso mapa, ou Gerasa , que fica bem no sudeste, bem longe deste mapa. Veremos isso em outro mapa muito mais tarde.

Bem, Gerasa , aquele que está muito longe, provavelmente não é o certo. Fica muito longe. Gadara, aqui mesmo fora do mapa, só funcionaria se tivéssemos a nossa cidade de Gadara, em Decápolis, controlando toda a área onde estão aqueles porcos e onde estão os túmulos e assim por diante.

Mas, na verdade, Gergesa faz mais sentido. E logo acima, nas falésias da colina acima desta pequena cidade chamada Gergesa , estava Hippius , onde havia uma legião romana estacionada. E não é fascinante que o mascote desta legião romana fosse o porco ou o porco? Então isso pode estar se encaixando.

Há outras coisas a dizer a esse respeito, e não tenho a pretensão de ser um crítico de textos do Novo Testamento, mas isso poderia ser, na minha opinião, do ponto de vista geográfico, isso poderia realmente se encaixar bastante bem na narrativa do evangelho. De qualquer forma, vamos dar uma olhada em algumas fotos e desenhar algumas coisas aqui. Se você olhar para isso e pensar que nosso Mar da Galiléia, ou Kinneret, tem o formato de uma harpa, então temos uma fotografia que olha de sudoeste para nordeste.

Aqui está o Monte Hermon bem aqui. Este é o Alto Golã, este é o Baixo Golã e aqui está o Yarmouk Wadi. E agora você pode ver que grande divisor topográfico geográfico é esse.

Então, Hermon, Alto Golã, onde, aliás, ficam aqueles cones vulcânicos, é a Síria. Baixo Golã, o Yarmouk bem aqui. E você também pode ver a face do penhasco da fenda.

Tenha em mente que o nosso Mar da Galileia está entre 600 e 700 pés abaixo do nível do mar. Apenas mais uma olhada ao longo da costa oriental do Mar da Galiléia. Temos o site do Hippius permanecendo aqui.

Esta é uma fotografia aérea muito antiga. Agora já foi feita uma boa quantidade de arqueologia. Há todo tipo de coisas interessantes que eu poderia dizer sobre a política contemporânea, bem, dos últimos 50 anos, aqui, mas não temos tempo para isso neste momento.

Vamos continuar e avançar lentamente em direção ao sul. Você deve se lembrar que a segunda dessas possíveis cidades para a cura do endemoninhado foi Gadara. Então aqui estamos, do outro lado do Yarmouk Wadi, ao sul, nas ruínas de outra cidade de Decápolis, a cidade de Gadara.

Também tinha um teatro e tudo o mais que acompanha uma grande cidade helenística. Mas o objectivo de olhar para isto é simplesmente ver que não está realmente perto do Mar da Galileia. Há o Mar da Galileia lá fora.

E então, novamente, apenas para reiterar o que eu disse anteriormente, se o nosso texto em Marcos 5 e paralelos estiver lendo Gadara, então temos que presumir que está falando sobre um controle regional desta cidade de Decápolis. Eu disse que faríamos isso muito rapidamente. É uma visão geral da Transjordânia, e de fato é.

Estamos agora descendo para a região de Gileade. E antes de olharmos para o mapa, garanto-vos que, quando olharmos para o mapa, compreenderão porquê, que esta é uma área devastada pela guerra. É uma área devastada pela guerra porque a Síria, a nordeste, e Amon, a sudeste, geralmente tentam colocar as mãos em Gilead.

A propósito, temos duas tribos e meia estabelecidas naquela área, e a meia tribo de Manassés terá uma boa porção de Gileade. Mas está devastado pela guerra. Em Amós capítulo 1, versículo 3, quando o Senhor diz através de Amós, por três pecados e por quatro, e depois articula as razões pelas quais esses vários lugares estão sendo condenados por Deus.

Damasco está condenada porque malharam Gileade com trenós de ferro. Bem, aqui está um trenó debulhador. Isso nos dá uma pequena ideia de como essas coisas funcionam.

É uma laje que provavelmente tem cerca de um metro e meio de baixo para cima. Em pequenos buracos no fundo dos quais você tinha basalto, pedras afiadas de basalto ou ferro, e então, em processos normais, isso seria colocado em sua eira, onde você colocaria seus grãos e peso sobre ele, e então seria quebrar o joio dos grãos. O que aparentemente está a acontecer aqui, quer seja figurativo ou seja uma violação literal dos direitos humanos, mas Damasco, na Síria, está a ser condenada porque tem cometido atrocidades contra os habitantes de Gileade.

Então isso nos dá um pouco de sentimento. Aliás, ainda é possível encontrar em vários locais esses antigos trenós debulhadores que ficam à disposição para vermos e entendermos como funcionam. Aqui está o mapa, só para colocar isso em perspectiva.

Já vimos esta área do Golã. Aqui está Yarmouk Wadi, e agora estamos olhando para toda Gilead, certo, toda Gilead, e bem aqui está algo chamado Gilead remota. Difícil de ver em você, provavelmente com sua visão.

Acho que coloquei, sim, aí está. Remota Gilead, tudo que você precisa fazer é olhar nesta direção, é a Síria. Olhe nesta direção; isso é Israel.

Observe que, embora não tenhamos falado sobre isso, há uma importante rota norte-sul que atravessa toda a Transjordânia. Vamos chamá-la de Rodovia Transjordânia. Na remota Gilead, enquanto o tráfego norte-sul decide se quer ou não ir de leste a oeste, há um entroncamento e, portanto, este é um lugar disputado.

É um prêmio. Síria e Israel brigaram muito por isso. Quando você ler as narrativas, a última parte de 1 Reis capítulos 20 e 21, por exemplo, você verá isso.

Você também verá quando a dinastia do norte mudará para a dinastia de Jeú. Ele é ungido quando luta para sair deste lugar chamado remota Gileade. Então, novamente, veja isso como um local significativo.

Opa, acabamos de, sim, vamos nos mudar para o sul de nossa área da baixa Gileade. A propósito, eu sei que quando vamos para o Egito, isso pode ser confuso porque no mapa isso é mais alto que isso, mas é chamado de mais baixo. O que acabamos de fazer é chamado de inferior porque é inferior em termos de elevação.

Alta Gileade é esta área chamada Cúpula de Gileade. Temos no Domo de Gileade, geologicamente, os mesmos componentes que temos nesta área maravilhosa aqui. Canela, calcário duro e tudo o que vem junto.

Então, este é um ótimo lugar para viver, para estar. Não é nenhuma surpresa que o pessoal da Síria e o pessoal daqui de Amã estejam tentando colocar as mãos nisso. Essa é a nossa Cúpula de Gileade.

É cortado por um wadi muito significativo. Então, Yarmuk , o próximo será o Jaboque Canyon ou wadi, e esse nome nos lembrará se lermos Gênesis 32. E lembre-se de que, quando Jacó estiver voltando de sua estada com Labão, trazendo consigo seu bastante família extensa neste momento, esposas e servas e filhos, ele vai ter uma luta livre, Gênesis 32, com, bem, começa, o texto diz um homem, mas depois no final da narrativa diz que ele viu o rosto de Deus.

Então, um lugar tremendamente importante ali é o wadi do Jaboque. Interessante que esteja cortando esta área muito alta, mas o rio que vai fazer isso vai na verdade balançar, vai primeiro de leste-oeste, e depois vai balançar bem aqui embaixo e chegar muito perto de um lugar chamado Rabat, ou agora Rabat, Amã, e agora a capital de Amã, na Jordânia. Isso também nos dá um pouco de perspectiva contemporânea.

Além disso, em Gileade, meio à margem aqui, temos tudo bem ali. Temos Gerasa , a cidade de Decápolis da qual falei um pouco antes. A propósito, aquela seta amarela deve estar um pouco mais para baixo do que está, então faça-a deslizar para baixo em sua mente. Mas só para recompor a nossa narrativa demoníaca mais uma vez, isto é um pouco longe do Mar da Galileia, para que esse seja realmente o lugar onde a pessoa vivia nos túmulos, e depois os porcos correm para o Mar da Galileia. . Ok, deixando a visão completa do mapa e apenas olhando um pouquinho em algumas evidências desta cidade de Decápolis.

Curiosamente, esta é provavelmente uma das cidades de Decápolis mais bem restauradas que temos. Eles estão trabalhando duro em alguns dos outros, mas este é particularmente bom. Você pode ficar em uma extremidade no topo da área do teatro e observar este fórum elíptico.

A propósito, eles tiveram que recolocar essas colunas no lugar, porque no ano 800 d.C. houve um grande, grande, grande terremoto. Houve uma série deles ao longo dos séculos, mas aquele foi bastante destrutivo. Aqui está uma estrada principal.

As estradas principais são chamadas de cardos . Isso faz sentido porque cardo vem da palavra coração e, portanto, esta será a sua principal rota norte-sul que é definitiva e é o coração de uma cidade no urbanismo de Decápolis. Então, fórum elíptico aqui, volte para um close disso em um momento, e então olharemos para a rua.

Vamos fingir que estamos caminhando por ela, e então há um templo do outro lado para Diana ou Afrodite. Aí está o close do fórum novamente. As colunas foram redefinidas e, em seguida, duas visualizações ao longo do próprio cardo.

Observe a beleza e a elegância dessas cidades e, finalmente, aqui está o nosso templo de Diana ou Afrodite no final. Se uma pessoa estivesse ali, provavelmente alcançaria, aqui estão os pés, aqui está a cabeça, então você está tendo algum sentido. Você pode realmente colocar algo, talvez uma lixa de unha ou uma lâmina de faca, aqui entre a base da coluna e a própria coluna, e você pode observar essa coisa, seja sua lixa de unha ou a lâmina da faca que você colocou aqui, você pode observar a alça que fica um pouco saliente enquanto o vento balança essas colunas.

É um tipo de experiência muito estranho. Bem, aqui estão duas vistas do próprio wadi de Jaboque enquanto ele corta o Domo de Gileade, mas vamos continuar indo mais ao sul enquanto atravessamos esta área da Transjordânia. Agora vamos nos concentrar particularmente na região aqui em cima que será o Domo de Gileade, fora do mapa, e aqui, como vocês verão, está Amon.

Amon foi condenado por Amós, como dissemos, por massacrar gileaditas, mas Amon também é importante porque aparecerá em algumas de nossas narrativas. Saul, por exemplo, enfrentará os amonitas. David tem interações com os amonitas, então esse será um local muito importante.

Ao sul e ao oeste de Amon há um lugar chamado Mishor. Essa é uma palavra hebraica que significa uma espécie de área plana ou nivelada. Também é chamado de Planalto de Meribah porque há uma grande cidade chamada Meribah, uma área muito plana aqui, e depois o Monte Nebo bem no topo.

Eu preciso voltar atrás nisso. Sim, aqui vamos nós. Uma das outras coisas que queremos dizer é uma espécie de preparação para os israelitas aparecerem nesta área quando o fizerem, nesta região, o Planalto de Meribá, o Mishor, região contestada.

Haverá momentos em que Moabe, que geopoliticamente está localizado ao sul deste grande divisor bem aqui. É um barranco. Falaremos sobre isso mais tarde.

Moabe muitas vezes avançava para o norte. Nenhuma surpresa aí. As pessoas sempre tentam a guerra.

Esta é uma área bastante decente para pastagem e cultivo de algumas culturas. Eles tentaram tomar aquela área. Você descobrirá ao ler 2 Reis que Israel também terá algumas disputas nesta área e nenhuma surpresa nisso também porque duas tribos e meia se estabeleceram originalmente nesta região.

Rúben, Gade, meia tribo de Manassés aqui. Então, temos algumas coisas israelitas, moabitas e amonitas acontecendo geopoliticamente aqui. É uma área disputada também.

De qualquer forma, os grandes acontecimentos – e estes são apenas grandes em termos dos tipos de coisas em que queremos pensar – são importantes. Mencionei a maioria deles, mas aqui está nossa chance de publicá-los de maneira ordenada: a luta livre de Jacob.

A jornada de Israel em direção a Canaã. Voltaremos um pouco a isso porque Israel teve que contornar Edom e Moabe também, mas passou por esta região. Eles travaram uma batalha em Hesbom, que fica naquela área do planalto medieval.

Quando Moisés morre, é depois que ele subiu e viu a terra de Pisga e viu tudo isso, e então temos a morte de Moisés na Transjordânia. Já aludimos ao facto de Rúben, Gade, meia tribo de Manassés estarem assentados nesta região do planalto medieval, franjas de Amon, e particularmente Gileade. Mencionei David em conjunto com Ammon porque há algumas interações aí.

Na verdade, o seu general Joab está a lutar contra Rabá, a capital de Amom, enquanto David fica em casa, cometendo os terríveis pecados que cometeu com Bate-Seba e contra Urias. Mas um pouco depois disso, uma das coisas que o profeta Natã disse a Davi foi: a espada não se afastará. A espada não se afastará de sua casa.

Acontece que, vários capítulos mais tarde, em 2 Samuel, o próprio filho de Davi, seu terceiro filho, Absalão, dá um golpe contra Davi. Falamos um pouco sobre isso quando falamos sobre a conjunção entre Hebron e Jerusalém. Mas, ao fugir de Absalão e deixar Jerusalém, Davi irá para um lugar chamado Maanaim.

Maanaim fica muito perto de Penuel. Ambos estão no wadi de Jaboque. Então, novamente, grandes eventos acontecendo.

E então, apenas para voltar à nossa localização na remota Gilead, temos narrativas que se desenrolam que são principalmente narrativas militares. Na verdade, acho que são todas narrativas militares na remota Gilead. Então, nós fizemos, até agora, Golan.

Já fizemos Gileade. Nós fizemos Ammon. Agora vamos mudar para o sul da Transjordânia.

Mencione que há um grande wadi que divide nosso Mishor . Agora estamos falando sobre o Mishor aqui. E Moabe é isso.

E é o Arnon Wadi ali mesmo que é o nosso maior divisor. Não parece grande no mapa, mas é uma divisão significativa. Veremos.

E então, ao sul da geopolítica Moabe, haverá um wadi chamado Zered. A propósito, esses são os nomes bíblicos. Nem todos eles têm os mesmos nomes contemporâneos agora.

Mas o Zerede vai separar Moabe de Edom aqui embaixo. Agora estou negociando a descoberto e estou negociando a descoberto ambas as áreas de Moabe e Edom. Há muito mais que poderíamos dizer sobre eles, mas vamos pelo menos ter uma noção do que está acontecendo quando temos Israel.

Você deve se lembrar que de Cades-Barnéia, bem aqui, Moisés e os israelitas enviaram 12 espiões. Eles verificaram o terreno. Elas pareciam muito boas, mas pareciam realmente assustadoras porque eram cidades grandes, cidades fortificadas, cidades que tinham pessoas bastante grandes.

Eles disseram que se sentiam como gafanhotos. E assim são, porque não lhes falta, falta-lhes a fé em Deus, são enviados para vagar, passam muito tempo no deserto de Zin. Mas então o Senhor diz: ok, agora é a hora.

Então, Moisés, de Cades-Barnéia, enviará mensageiros ao rei de Edom. Ele vai dizer, poderíamos passar pela sua terra? E ele recusou. Portanto, os israelitas precisam de alguma forma rastrear Edom.

É claro que aqui está uma questão interessante, e posso abordar muito mais sobre isso, mas não o farei neste momento. Uma vez que não existem fronteiras rígidas e rápidas, e uma vez que a esta altura Edom já tinha empurrado o seu controle para esta área, isso, aliás, continuará a ser uma situação ao longo dos séculos que se seguem. Mas Edom já estava controlando isso, certamente isso, e por isso temos que perguntar o que exatamente Israel estava fazendo.

E vou sugerir a você que, embora a maioria dos mapas que você olha nos atlas bíblicos diga que Israel desceu até o Golfo de Eilat ou Golfo de Aqaba e depois virou para o norte, não acho que foi isso que aconteceu. Eu acho que eles realmente começam a contornar esse segmento, e então eles têm aquele episódio horrível, Números 21, o episódio da serpente de bronze. Eles estão reclamando.

Eles sofrem as consequências das serpentes. Moisés ergue uma serpente de bronze. Mas vou sugerir a você que talvez nesse ponto, porque logo depois o texto diz, o Senhor os redireciona, e eles realmente viram e seguem para o norte.

E eles estão indo para o norte, meio que vendo aquelas setas verdes enquanto estão indo para cá. Eles não vão passar pelas áreas mais populosas, mas não creio que tenham ido muito para o sul. Acho que agora eles estão se movendo para o norte.

Eles têm um acampamento bem aqui, e o texto nos diz isso, e então eles continuam a se mover para o norte. E finalmente teremos um encontro em Hesbom com o rei dos amorreus. Bem, a imagem do wadi de Arnon nos dá uma ideia da amplitude desse wadi.

Obviamente, parte dela foi represada, então temos um lago atrás dela. Vamos, essa é a nossa única foto de Moabe, vamos para Edom. Porque Edom, você sabe, os descendentes de Esaú, os edomitas, na verdade têm, bem, é uma sobrevivência ou vivência da bênção entre aspas que foi pronunciada sobre Esaú.

Serão dois irmãos e seus descendentes que brigarão constantemente entre si. Planalto primário de calcário, há arenito lá. Aguarde isso para ver algumas das coisas lindas que veremos. Fundição de cobre também.

A fundição de cobre parece ter ocorrido lá. E então, para fins turísticos, bem como para fins históricos, temos uma grande cidade. É uma cidade nabateia.

Encontramos nabateus em nossa área de Negev, no momento em que falávamos brevemente sobre aquela cultura específica ser tão boa em cuidar do comércio de especiarias em todo o Negev. Mas os nabateus tinham uma espécie de lugar central em termos de área empresarial e aparentemente de culto em Petra. Em 312 AC, eles realmente construíram esta cidade.

Os romanos assumiram o controle em 106 AC. Mas Petra é uma cidade notável esculpida nestes arenitos extraordinariamente belos. Vermelho, dourado, roxo, todos os tipos de cores que existem.

Apenas um pouco de noção disso. Isto é chamado de Khazneh , o tesouro. Muito poderíamos dizer sobre isso.

Este é um close desta estrutura específica aqui. O que eu quero que você veja é a capacidade incrivelmente surpreendente de fazer isso em calcário duro esculpido na rocha e fazê-lo com tanta complexidade. Infelizmente, todas essas coisas que costumavam estar aqui foram disparadas por pessoas que dispararam contra elas.

Todos os tipos de razões para isso ao longo do tempo. Para chegar a Petra, bom, existem várias maneiras de fazer isso. Mas o caminho turístico, e na verdade o caminho principal, é através de um desfiladeiro muito, muito estreito chamado Sikh.

Então aqui entramos por aqui, e você vê apenas pedaços desse tesouro no final desse caminho. Era um lugar, junto com algumas das outras cidades de Edom, que provavelmente parecia inexpugnável. É impossível chegar porque é muito protegido.

Em um momento vou mostrar algumas outras fotos que mostram como é acidentado por lá. E Obadias terá algo a dizer sobre isso. No primeiro número de versículos, Obadias fala basicamente dizendo: você pensa que está tão seguro que você também vai cair.

Você que mora nas fendas da rocha, ha, é melhor se preocupar. Petra tem um lugar alto nabateu. Isso dá uma ideia da robustez daquela rotatória das montanhas .

E há também algo chamado mosteiro, embora essa não seja a designação apropriada para ele em termos de como foi usado. Esta é uma oportunidade fotográfica do Gordon College porque há nove de nós em pé naquela cúpula. Você não pode mais fazer isso.

Então, é uma oportunidade fotográfica histórica também. Aqui, provavelmente dá uma ideia melhor do verdadeiro sentido, no caso de Obadias, no caso de Edom, conforme representado em Obadias, uma falsa sensação de segurança porque eles presumiram que aquelas montanhas os ajudariam a sobreviver, mas isso não aconteceu. Bem aqui em cima, você vê uma pequena cúpula no topo daquele pico.

Tradicionalmente, apenas tradicionalmente, o túmulo de Aaron. Sabemos por Números, no final de Números, capítulos 20 e 21, que Aarão morreu, e não temos certeza de onde isso aconteceu. Tradicionalmente, fica aqui na área de Edom, embora quando você leva em consideração o que eu estava dizendo anteriormente sobre o controle de Edom se estendendo para o oeste, é provável que esteja mais perto dessa área.

Sim, aí está de novo. Só mais algumas coisas em termos de Petra. Você vê o habitual teatro onipresente esculpido na rocha naquela área, e então uma fachada, toda uma fachada coríntia, que aparece.

Existem edifícios romanos que foram adicionados posteriormente, quando os romanos assumiram o controle em 106 aC. Isso é tudo que estamos fazendo com a Transjordânia. Então, pouco antes de nos mudarmos para o nosso Vale do Rift, trabalhamos na Transjordânia do norte, Basã, passando por Gileade, passando por Amon, passando pelo planalto de Medeba, passando por Moabe.

Bem, basicamente, navegamos sobre Moabe, apenas um mergulho em Petra, e agora vamos voltar daquele ponto para cima, seguir para o norte novamente até o Mar de Sal. Esta é uma tradução da designação hebraica deste corpo de água, embora o conheçamos como Mar Morto. Yam HaMelech é como é chamado, e na

verdade é muito mais apropriado porque, pelo que entendi, existem organismos que vivem no Mar Morto, acredite ou não, então é mais apropriado chamá-lo de Mar de Sal.

Isto é, mais ou menos, dependendo da altura da água e de todo esse tipo de coisa de que estamos falando, cerca de 85 quilômetros de comprimento e 16 quilômetros de largura. Acho que mencionei isso quando falamos sobre a natureza incrível do próprio Vale do Rift, mas quando se chega ao extremo norte do Mar Morto, fica cerca de 1.300 pés abaixo do nível do mar, e então a água em si fica a outros 1.300 pés de profundidade. pés. No momento, o teor de sal gira em torno de 35%.

Agora, se você precisar colocar isso em perspectiva, pense em termos da água do oceano estar em torno de 4 a 5 por cento, e aqueles de vocês que conhecem o Grande Lago Salgado em Utah, isso é cerca de 8 por cento. Então aqui estamos falando de concentração muito alta. É mais elevado agora do que era há 40 anos porque há menos água a fluir para ele por vários motivos: seca, utilização da água das cabeceiras do Rio Jordão para irrigação, para todos os tipos de fins que os seres humanos necessitam.

Então, temos 35 por cento. Você pode sentar-se no Mar Morto, colocar uma pedra na barriga e flutuar bem. Também possui alto teor mineral.

Isto não é apenas sal de cozinha. Existem todos os tipos de coisas. Há grandes fábricas de processamento de potássio no extremo sul, e então mostro aqui uma foto antiga.

É vintage por vários motivos. Alguns de vocês podem sorrir um pouco com isso, mas aqui está o vintage por vários motivos. Em primeiro lugar, este é o extremo sul do Mar Morto.

Se você se lembra, eu deveria ter colocado meu mapa aqui novamente, mas o Mar Morto tem uma extremidade norte com uma profundidade de cerca de 1.300 pés, mas depois fica progressivamente mais raso à medida que você vai para o sul porque, obviamente, a fenda é um pouco menos profundo em termos de todos os sedimentos que foram recolhidos, de modo que eventualmente chegaremos ao ponto abaixo do Mar Morto, onde estamos acima do nível da água. Então isto é raso, mas havia pelo menos água aqui há 40 anos. Agora existem apenas piscinas criadas artificialmente onde a água é deixada entrar e onde eles realmente processam seu conteúdo de sal.

Então, é vintage dessa perspectiva. Não há mais água aqui. O nível da água está baixo em toda a área.

A segunda parte vintage é esta. São pilares de sal que estão aí e você simplesmente não vê mais. Provavelmente foram vítimas de décadas de turistas passando e derrubando-os.

Então, isso mudou bastante. Sim, estou sentado em uma daquelas colunas de sal, e essa é a terceira parte vintage disso. Vamos nos mover para o norte do nosso Mar Morto.

Aqui é onde estávamos com a última fotografia aqui embaixo. Isso é chamado de Leshon, que significa língua saindo do Mar Morto. Havia uma rota – na verdade a mencionamos quando falamos sobre o deserto da Judéia – onde as pessoas aqui poderiam encontrá-la, atravessá-la e depois entrar na região montanhosa, passando por um lugar chamado Tekoa e subindo até Belém.

Mas não estamos mais focando nisso. Estamos nos concentrando em outra coisa agora, que será o Vale do Jordão propriamente dito. Agora, a palavra Jordan em inglês vem de Yardane , que vem de Yarad, que significa descer.

E você realmente tem deste ponto no extremo sul do Mar da Galiléia, e você está se lembrando que está apenas aproximadamente 700 pés abaixo do nível do mar, todo o caminho até este ponto, que dissemos estar a cerca de 1.300 pés abaixo do mar nível, uma grande descida nessa distância. E assim, a palavra realmente capta o que está acontecendo. Quando pensamos no Vale do Jordão propriamente dito, temos três regiões.

Cada um deles possui uma designação árabe. Provavelmente é um pouco difícil para você ver, mas aqui está o nosso primeiro, GHOR, e isso se refere a toda a largura do nosso vale, desde a face do penhasco calcário aqui até a face do penhasco calcário ali. Na verdade, vocês verão aqui embaixo que nosso esquema vai nos indicar que é mais amplo nessa área.

Bem ali é onde Jericó estará. Mas esse é o vale inteiro, a largura do vale do Rift. O Zor às vezes é escrito ZH, mas só temos ZO aqui, é o próprio leito do rio.

E no meio disso temos algumas coisas, Marl. Marl é uma espécie de material sedimentar endurecido e argiloso. E, ao longo dos milênios, ao longo dos milhões de anos em que essas coisas foram se reunindo, também teve muito conteúdo de sal.

Portanto, não há muito potencial para o cultivo de coisas, geralmente neste tipo de marga. Vai ser entre o próprio rio e a própria face do penhasco, ok, trecho do amplo vale. Mais acima, além da marga, você tem, por causa dos solos aluviais que foram coletados, um crescimento bastante decente.

Agora, vamos apenas dar uma olhada em algumas cidades aqui, e isso fechará nossa análise muito, muito rápida. Em primeiro lugar, temos Jericó. Já olhamos para Jericó em conjunto com a nossa área tribal de Benjamim, mas acabamos de notar algo sobre Jericó.

Será um lugar de onde sairão rotas que vêm do leste, por exemplo, Rabá de Amã, e vão para o oeste, por exemplo, até Betel e Ai, até Geba e Mikmash, até Jerusalém. Jericó foi muito importante, muito importante em termos de conquista, claro. E então, aqui em cima, vamos mencionar Beth-Shan também.

Jericó tem uma narrativa do Antigo Testamento. Vamos apenas dar uma breve olhada nisso em um momento. Também tem uma Jericó do Novo Testamento, construída por ninguém menos que Herodes, o Grande, mas que ainda existe nos dias de Jesus.

Beth-Shan é a da cidade de Decápolis. É uma cidade do Antigo Testamento. Isso é o primeiro, e voltaremos a isso em um momento.

Mas é a única cidade de Decápolis, como podem ver, que fica do outro lado do Jordão. Citópolis era seu nome durante o período do Novo Testamento. Todo o resto da nossa liga de 10 cidades helenizadas, cidades helenísticas, está aqui.

Conhecemos Hippius, conhecemos Gadara, conhecemos Gerasa, mas aqui temos Citópolis. Grande questão em termos de onde Sodoma e Gomorra estavam localizadas. Muitas pessoas dizem que é provavelmente o extremo sul do Mar Morto.

Acho que há evidências bíblicas bastante decentes de que eles poderiam ter estado nesta área, mas não vamos chegar lá. Vamos apenas fazer um pouco de história. O que acabei de dizer sobre a localização de Sodoma e Gomorra está relacionado com isso, e você está dizendo, ah, é mesmo? E sim, Gênesis 13 nos diz que Abrão e Ló estavam em Betel, e quando eles decidem que precisam se separar, Ló olha para cima, vê o vale do Jordão, vê seu poço de água, vê, curiosamente, que era como o Jardim da Éden, e então ele segue para o leste.

Então, pelo menos seu assentamento inicial será nessa área. Os israelitas têm de atravessar o Jordão antes da conquista, que começa, claro, com Jericó. Você tem a conquista de Jericó.

Também temos este Vale do Jordão sendo a fronteira entre as tribos orientais e ocidentais. Na verdade, no final do livro de Josué, há um pouco de discórdia quando a conquista ocorre, e as tribos orientais são dispensadas para voltar para casa. É fascinante porque eles constroem um grande altar, e há algumas questões levantadas pelas tribos do Ocidente em termos dos seus motivos.

Você pode voltar e ler isso. E então temos alguns incidentes em Beit She'an , novamente o nome do Antigo Testamento, porque, após a morte de Saul e Jônatas no Monte Gilboa, os filisteus pegaram seus corpos e os penduraram na parede do templo de Beit She' um . Opa, pulando um aqui.

Aqui vamos nós. Duas vistas que quero que você tenha no Vale do Jordão. O da esquerda indica que temos aqui um rio muito sinuoso.

Tudo bem, então aqui está. Não é apenas um tiro certo lá embaixo. É muito mais sinuoso.

Aqui já vimos este antes, e eu mostro para vocês porque temos verde. Tem chovido de uma forma notável. Aqui, mesmo com um tufo verde, vão ter alguns daqueles montes de Katara que estão aí.

Nós vamos encontrar Katara novamente quando fizermos nosso material sobre Qumran, então esperem um pouco. O rio Jordão não é enorme. Teria sido muito maior na antiguidade, especialmente desde que os israelitas cruzaram o Jordão durante a época das cheias.

Como sabemos disso? Porque sabemos que está perto da Páscoa. Sabemos que é primavera e provavelmente teria mais de um quilômetro de largura naquele ponto, mas aqui, você sabe, não é imenso. No lado direito deste slide em particular, temos uma representação muito interessante, e eu a mostro apenas brevemente, para não expandir muito, mas este é um mosaico do século VI.

Na verdade, este mosaico fazia parte do chão de uma igreja em Medabah . Acabamos de falar sobre Medabah , e tinha uma igreja que tinha como piso mosaicos, como muitos deles tinham, mas parte dela retrata, tem uma representação de Jerusalém aqui embaixo, mas aqui está a palavra Jericó, e aqui você vê um maneira de atravessar nosso rio Jordão. Parece haver algum tipo de sistema de vau naquele ponto, então o Jordão fluirá nesta direção, e isso representa o nosso Mar Morto, e claro, parte do humor dos nossos artistas de mosaico é que eles têm um peixe que deu meia-volta e decidiu nadar de volta rio acima, provavelmente porque não estava muito otimista com o conteúdo do Mar Morto.

Bem, ocasionalmente, o texto bíblico usa a expressão Gaon Hayyardin , às vezes traduzida como orgulho, mas possivelmente melhor, matagais do Jordão. Quando você realmente desce para aquela área, para aqueles que vêm como turistas, há caminhos que são abertos através dessas coisas, mas você tem a sensação, mesmo quando você vira para o lado e tenta tirar uma foto, que o matagais de prazo realmente funcionam . Às vezes, é traduzido como orgulho do Jordão, por exemplo,

mas aqui provavelmente esta é a nossa melhor maneira de ver o que está acontecendo aqui, um lugar para nos escondermos.

Jericó, apenas uma breve olhada, focando em nossa Jericó do Antigo Testamento, já que foi isso que os israelitas teriam encontrado. Estamos olhando de oeste para leste, então muito na neblina será a Transjordânia. Aqui estará a seção mais ampla de toda a nossa expansão, o sangue coagulado.

Esta é a cidade de Jericó tal como existe agora, e aqui está o nosso relato do Antigo Testamento sobre Jericó. Na verdade, você vê um monte de gente parada ali, e provavelmente estão olhando para isso. Muito trabalho arqueológico foi feito em Jericó, então, novamente, é um lugar para voltar a estudar detalhadamente, mas menciono isso apenas porque, como parte das primeiras escavações de Jericó, enquanto eles escavavam camada após camada após camada, depararam-se com esta torre, que data do período Neolítico.

Isso significa que estamos falando de algum momento antes de 8.000 a.C., então você sabe, mais ou menos, é provavelmente uma torre de cerca de 10.000 anos de idade. Obviamente, naquele momento, e a propósito, há todos os tipos de coisas envolvidas na datação disso, mas naquele momento, isso teria sido uma torre, e o nível do solo estaria aqui embaixo. Obviamente, ao longo dos milênios, tivemos um acúmulo e uma cobertura disso.

Mais a dizer aí, não há tempo. Nosso último site, e novamente, apenas um rápido instantâneo do que está acontecendo, será o relato do Antigo Testamento, o site do Antigo Testamento, de Beit Shan, que é este relato elevado. A cidade de Citópolis, em Decápolis, muito, muito maior, e veremos partes dela um pouco mais tarde.

Você pode ver através das árvores, só um pouquinho ali, mas para chegar ao topo do Tell, que é algo como 25 estratos, muitos degraus vão subir aqui, e você vê para cima nesta área encontram-se vestígios de materiais do período israelita, da Idade do Bronze. Os egípcios estiveram aqui, então é obviamente um lugar importante. Por que? Pense no mapa que lhe mostrei quando apontamos Beit Shan.

Fica na junção norte-sul do Vale do Jordão, e qualquer tráfego seguiria nessa direção, e fica na base do Vale de Herodes. Essa junção foi extremamente importante. Um dos meus professores há muito tempo, na verdade serviu como guia turístico por um tempo, disse que se você pensar em um conjunto de alicates, certo, você usa um alicate e os move para frente e para trás, e eles são ferramentas e funcionam.

O que mantém esse alicate unido é uma dobradiça. Beit Shan, disse ele, é essa dobradiça, e é por isso que tem tanto significado. Ele está controlando tudo o que desce o Vale de Herodes e sobe e desce no Vale do Jordão, e também todas as coisas que vêm do leste.

Bem, apenas uma espécie de posicionamento justo, aqui está o foco da cauda e aqui está bem aqui. Você pode ver aquela árvore morta. Para aqueles que gostam de conexões contemporâneas, bem, não é mais contemporâneo, mas quando filmaram Jesus Christ Superstar, usaram esta árvore em particular na cena em que Judas se enforca.

Mas isso não é importante. Bem deixa pra lá. Não vou dizer assim.

Tudo isso para dizer que aqui estão os restos de uma cidade muito, muito poderosa de Decápolis, que continuou também no período bizantino. Vamos dar uma olhada nisso. Já vimos essa foto antes, mas foi há algumas palestras atrás.

Então, só para revisar um pouco, aqui estão os restos do nosso teatro. Novamente, desde que esta fotografia foi tirada, muito mais foi acrescentado porque eles usaram o teatro para apresentações e assim por diante. Aqui é uma rua, a carga, todo tipo de coisa interessante encontrada nesta área, não tenho tempo de entrar nelas.

Enorme complexo de banhos aqui, outro enorme complexo de banhos, bem, bem longe da nossa tela naquela área geral também. Templos, encerraremos com a fotografia das colunas caídas de um desses notáveis templos. Eles começaram a escavar esta parte inferior há muito tempo.

Um dos meus colegas que trabalhou, que trabalhou em Beit Shan por um tempo, disse que levaria 25 anos para cavar a maior parte daquele local específico, se eles pudessem fazer tudo isso. Bem, é aí que vamos parar com a nossa vista, tanto da área da Transjordânia como deste importante local de Beit Shan, na junção entre o Vale do Jordão e o nosso Vale Harod. E encerramos com o mesmo slide com que começamos quando falamos sobre arqueologia, as colunas caídas deste templo em Beit Shan.

Vimos vários templos bastante significativos e estruturas que são estruturas da cidade de Decápolis. Quero fazer uma pausa apenas por um momento para enfatizar isso porque há menos deles em Israel. Uma vez que passemos por uma varredura muito ampla através da expansão da igreja primitiva, veremos muito mais desses notáveis restos de templos que estão lá.

Mas por enquanto, vamos parar.

Esta é a Dra. Elaine Phillips em seu ensinamento sobre Introdução aos Estudos Bíblicos. Esta é a sessão 10, Regiões da Transjordânia e do Vale do Jordão.